

E D I T O R I A L

Retomo a chefia editorial da revista *Ciência&Cultura*, com a saída do professor Marcelo Knobel que será o novo reitor da Unicamp a partir deste mês de abril, informando também que a editoria executiva passará a ser exercida, a partir do próximo número, pela biomédica e especialista em jornalismo científico, Ana Paula Morales, em decorrência do afastamento de Germana Barata para um pós-doc em Vancouver/Canadá. Ainda como novidade, a professora do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGS-UFRGS), Maíra Baumgarten Corrêa, passa a integrar o conselho editorial.

Neste número, o tema central é a agroecologia, uma forma de cultivo alternativa à tradicional monocultura em um Brasil que é um dos líderes mundiais de produção de alimentos. Coordenado por Fernando Fleury Curado e Edson Diogo Tavares, pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, este Núcleo Temático procura abordar as várias questões intrínsecas ao tema, passando pela relação com o meio ambiente, com os movimentos sociais no campo e pela urgente necessidade de investirmos em agrossistemas sustentáveis. Abrimos esta edição com Marcelo Martins de Moura-Fé falando, com enorme entusiasmo, sobre o Cariri, palco da Reunião Regional da SBPC, descrevendo uma região de inúmeras riquezas geológicas, biológicas e culturais, ainda pouco conhecida pelos brasileiros. Em “Brasil”, a crise nas universidades e na saúde pública, com a crescente falta de verbas e dos surtos de febre amarela, que expõem os reflexos da crise econômica. A seção trata também da oportunidade para o cacau brasileiro e de problemas da fruticultura no Nordeste. A primeira reportagem da seção “Mundo” traz um exemplo de educação inovadora. No Canadá alunos estudam em um barco-escola que navega os três oceanos para formar cidadãos globais. O doping – que eleva os recordes e os riscos na saúde dos atletas – e a interessante vida das corujas também estão em matérias dessa seção.

Em “Cultura” lembramos duas datas importantes, o aniversário da morte de Clarice Lispector e os 50 anos da publicação do livro *Cem anos de solidão*, obra-prima do Nobel de literatura Gabriel Garcia Marques. A seção traz ainda um questionamento sobre como percebemos a nossa realidade e uma reportagem que discute os aspectos culturais e históricos envolvidos na percepção da dor, fechando com a poesia de Alexandre Humberto Andrei.

Boa leitura!

CARLOS VOGT
abril de 2017